



JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

ANO XXV — N.º 1271

QUINTA-FEIRA

7

NOVEMBRO

1974

Proprietário
Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

Monumentos de Evocação Militar FORTALEZA DE BARCELOS

Barcelos, situada na margem direita do Cávado, a 12 quilómetros da foz deste rio e a 19 quilómetros de Braga, é de origem muitíssima antiga.

Mendes da Silva afirma ter sido fundada pelos barcinos (cartagineses) 230 anos antes de Cristo, possivelmente na mesma altura da fundação de Barcelona.

Outros autores dizem ter sido os romanos os fundadores de Barcelos e que lhe teriam dado o nome de ÁGUAS CELENAS; Félix Machado é porém de opinião que o nome deriva de BARRA CELANI (Cávado).

Outras versões ainda, indicam como fundador o capitão cartaginês Amilcar Barcino, e que também no tempo dos cartagineses, antes da existência do tempo da povoação e da ponte devem aqueles ter estabelecido uma barca de passagem denominada BARCA-CELLI.

D. Afonso Henriques em 1140 mandou reedificar a povoação dando-lhe o primeiro foral, confirmado em 1256 por D. Afonso II e renovado com foral novo por D. Manuel I, em 1515.

Sob a direcção de Tristão Gomes Pinheiro foi construída uma cerca de muralhas que envolvia toda a povoação e também duas torres de grande altura; mas estas obras ordenadas por D. João I foram só realizadas em 1446 a 1471.

As muralhas dispunham de portas, que eram assim designadas: da TORRE DA PONTE, PORTA NOVA, do VALE e da FONTE DE BAIXO.

Existiam cinco postigos: o do PECEGAL, o da TRAIÇÃO, o dos PELAMES, o das VIGANDEIRAS e o da FEIRA; este, defendido por alta torre, abria-se no troço de muralha que deitava para o Campo da Feira.

Das torres, ainda hoje existe a do CASTELO, ameaçada na parte superior e dotada de janelas ogivais; era a morada do alcaide-mor, passando no século XVII a designar-se por TORRE DA PORTA NOVA, onde mais tarde se veio a instalar a cadeia.

Barcelos, primeiro condado que existiu em Portugal, foi criado por D. Dinis em favor de D. João Afonso Telo de Menezes que interveio

11 de Novembro

Alto significado — nacional e internacional — o de 11 de Novembro, dia da celebração do armistício que pôs termo à primeira conflagração mundial, que também levou a mocidade portuguesa aos campos da batalha, na Flandres e em África e que fez passar o povo português momentos de dificuldades e privações, agravadas, em cúmulo, pela epidemia pulmonária, que se lhe seguiu e encheu os lares nacionais de luto.

Ao lembrar esta data, que representa um dos transeos significativamente mais graves da história nacional, aqui sugerimos um momento de simples recolhimento ou de prece, por todos os que, por imperativo indeclinável do dever, se sacrificaram e sofreram pela Pátria imortal.

nas negociações de paz estabelecidas no tratado de Alcanices, depois das arruaças entre D. Dinis e D. Fernando IV de Castela.

Após Aljubarrota D. Nuno Álvares Pereira passou à ofensiva, atra-

(Continua na página 4)

LEMBRANÇA

Segundo o costume, iniciamos este mês a cobrança das assinaturas do nosso jornal, praticamente vencidas.

Esperamos poder iniciar a cobrança ainda esta semana aguardando e antecipadamente agradeço o bom acolhimento dos nossos leitores assinantes.

É um esforço, quase heróico, a conservação deste baluarte católico, em face do acentuadíssimo agravamento dos custos tipográficos. Não temos, porém, vacilado perante os sacrifícios que as dificuldades nos impoem, mas esperamos a solidariedade de todos os nossos amigos, que são todos que se identificam pela fidelidade aos princípios eternos — definidos na triplice expressão — DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA — sem esquecer a adorada terra dos nossos amores — BARCELOS, carecida da dedicação dos seus filhos.

Com a cobrança à distância — ou pelo correio — nos traz pesados encargos, duplo serviço, completo favor nos fazemos os dedicados Barcelenses e seus amigos — para quem vai um apelo muito especial nesse sentido — que se dignem honrar-nos com o envio da importância da assinatura — apenas 80\$00, um ano inteiro, com 55 números.

A todos — e desde já — muito obrigados.

ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS

IV

Um ano são dois dias em que o de hoje
Pra conta já não entra, pois passou...
Um ano é um momento que nos foge,
Pois, quando começava, se acabou...

Um ano mais! E a vida é encurtada,
Mais próximo o findar do humano ser...
Um ano menos! E a morte é mais chegada
E tanto já não falta pra viver...

Mas..., quando assim a vida é bem vivida,
De olhos fitos além, na eternidade,
Rolam os anos, cresce a saudade
Da Pátria nossa, terra prometida.

Há mágoa e dores? Lágrimas e cruz?
E sangra o coração em tal labor?
Também Calvário teve o bom Jesus
Todos os dias... e, num só, Tabor...

E depois... animados, sem temer,
Bem prestos à chamada hão-de acorrer,
Se preciso, num'rosos Cireneus...

A cruz até ao fim será levada,
Pra Jesus, a grei nossa conquistada,
Reinará sobre a terra o Rei dos Céus.

Que o belo dessa cruz, pra Vós, Tabor
Em cada dia seja, bom Pastor,
E o peso dividir possais connosco...

São votos que ora faço ao Rei da Vida,
É prece de minha alma ao Céu erguida...
Ad multos annos... seja Deus conVosco!

5/V/1944

V

Fazer anos só tem graça
Se a graça de Deus se tem.
Vai-se o tempo e tudo passa,
Só o céu espera além.

Continue a fazer anos,
Sempre na graça de Deus...
Acabando os desenganos,
Começa o reino dos Céus.

29/IV/1952

FREI JOÃO D'ASTORGA

FIÉIS DE DEUS

Sábado último, o mundo cristão sufragou colectivamente os fiéis defuntos, aqueles que nos precederam com o sinal da fé.

Dia de missa trinada, na intensificação do sufrágio, permitindo ao universal dos homens a integração pessoal no acto piedoso.

«É santo e salutar pensamento rezar pelos mortos, para que sejam livres dos seus pecados», como afirma a Sagrada Escritura.

Ninguém, por certo, neste dia nega uma simples recordação, íntima que seja, aos seus, que dormem o sono eterno.

Regorgitaram os templos; regorgitaram os campos santos. A visita destes, é desbobinar de recordações, que acicam a memória, que confrangem o coração.

Aqui a lembrança de alguém; acolá, a de outrem. Tantos que, como nós, noutros tempos, fizeram também esta mesma rotagem. Rodar permanente dos eventos, com mudança apenas dos personagens.

Oh! tu, que passas — lembra a inscrição de certo túmulo — pára e vê: fui o que és; sou o que vês; até logo.

A lembrança dos novíssimos — não somos nós quem o afirma — desvia o homem dos erros.

A comemoração dos defuntos, com a visita à terra de origem, permitindo-nos rever muitos ausentes, faz-nos evocar tantos e tantos que foram do nosso convívio.

Uns e outros, afinal, com o condão de solenemente nos bradar:

Lembra-te, homem, que és pó e que ao pó hás-de tornar.

Liberto — contudo — o espírito, que ascenderá à eternidade, para sempre. E este é que distingue o homem da efemeridade material, em permanente evolução.

Salutar lembrança a dos fiéis defuntos!

OS CINCO CONTINENTES VISTOS PELO SÍNODO DOS BISPOS

O Sínodo dos bispos começou por apresentar a situação actual da Igreja nos cinco continentes. A exposição foi confiada a cinco relatores provenientes dessas zonas, os quais apontaram em síntese as seguintes tarefas a realizar:

Na Ásia o crescimento do pequeno núcleo cristão, perdido no meio da massa populacional ingente que representa mais de metade da humanidade; na América latina, é o problema da libertação do homem, que tem a prioridade; na América do Norte, na Oceania e na Austrália, há processos de maturação e mudanças em acto a exigir diversas soluções; enquanto a África caminha para uma Igreja cada vez mais africana; e a Europa se debate com a paralise do espírito missionário, a pedir novo incremento.

O Cardeal Cordeiro, relatos pela Ásia disse que aquele continente é caracterizado por uma

transformação rápida e em grande escala, pela modernização e por mudanças profundas no campo social envolvendo a inevitável secularização e rotura com a sociedade de tipo tradicional. Por outro lado o Cristianismo é nisto ainda como religião de importação ligada às potências coloniais, e estando a Igreja em minoria no conjunto da população, terá de dialogar com as outras religiões que também se sentem atingidas pela secularização. Num ambiente religioso, como é o da Ásia o Cardeal Cordeiro acrescentou que há necessidade de incrementar a contemplação e a renovação litúrgica, no sentido de inserir a vida do povo na fé, evitando igualmente toda a divisão não só entre igrejas, mas também dentro da própria Igreja Católica.

O relator pela América latina D. Pirónio, bispo do Mar del Plata, afirmou que aquele continente é uma zona onde o Espírito Santo vai plasmando uma igreja com fisionomia própria e vocação específica: igreja pobre, missionária, pascal, livre de todo o poder humano, e lançada com audácia para a libertação de todos e cada um dos homens. No capítulo da evangelização,

(Continua na página 2)

FESTA DE S. MARTINHO

Em 11 de Novembro — segunda-feira próxima — festeja-se São Martinho — orago de várias freguesias do nosso concelho, tão rico, que tem de tudo, como na botica.

A festa de São Martinho traz implícita aquela comovedora lembrança da vida do santo: quando seguia a cavalo, em dia rigorosamente friorento, surge-lhe no caminho um pobre, quase nu, exposto aos rigores do Inverno. Martinho, não vacila nem espera pela súplica do mendigo. Toma a espada — era soldado — corta a meio a própria capa e oferece uma parte ao mendigo, para se cobrir e agasalhar. Entre nós surgiu ainda há pouco, alto exemplo, semelhante. Comovedora vida de alguém, em cujo túmulo um dos vitrais lembra que passou a vida fazendo — e espalhando — o bem.

Oportuna — não obstante — a efeméride a comemorar. Oportuna e necessária, neste tempo de inversão de valores e amolecimento de costumes, neste tempo de farisismo, que diz o que não faz e não faz o que diz. Oportuna e necessidade dos altos e humanos exemplos de Martinho e António Barroso — uma época que se estrema na afirmativa de solidariedade humana, mas em que — segundo constantemente apontado pela grande Imprensa — há multidões de humanos a sofrer frio e a padecer privações.

A melhor festa de São Martinho — assim é a que inculca, impõe e procura seguir o exemplo do Padroeiro, que foi santo porque soube rezar — e sobretudo entender e praticar — a Oração Dominical, ensinada pelo próprio Cristo, Senhor nosso.

Trânsito Automóvel na Cidade

Sinalização

Rua Dr. José Júlio Vieira Ramos — Colocação de placas de exceder a velocidade de 40/H., nos sentidos de trânsito Barcelos-Freixo e vice-versa, desde o Campo 28 de Maio até à residência do Sr. João Almeida, dado o intenso movimento de trânsito por motivo do Ciclo Preparatório e pessoal das fábricas.

Rua Elias Garcia (Entre a Rua de Olivença e a Fábrica Vouga) — Colocação de uma placa de sentido proibido, no sentido poente-nascente.

Rua D. João Garcia de Guilharde — Colocação de uma placa de sinal de stop, no sentido nascente-poente, antes de entrar no entroncamento da Rua Duques de Bragança e outra placa de sentido proibido, à entrada da mesma Rua Guilharde, no sentido poente-nascente.

Rua Cândido da Cunha — Colocação de uma placa de stop no sentido norte-sul.

Rua de Santa Marta — Colocação de uma placa de stop no sentido poente-nascente.

Rua D. António Barroso — Colocação de placas de trânsito proibido nos dois sentidos.

Rua Fernando de Magalhães — Colocação de uma placa de obrigatoriedade de contornar o obstáculo, colocada na placa central, no sentido poente-nascente.

Avenida Dr. Sidónio Pais — Colocação de placas para obrigar a contornar o obstáculo, no arruamento entre os C.T.T. e a Garagem Parque;

Colocação de placas idênticas, no arruamento da mesma Avenida, entre a Garagem Parque e a Rua Cândido da Cunha;

Colocação de placas da mesma espécie, no mesmo arruamento, entre a Rua Cândido da Cunha e o Cemitério.

Sugeria ainda, a colocação de placas de sentido proibido na mesma Avenida, colocadas, às entradas da mesma (em frente da Garagem Parque no sentido poente-nascente e em frente ao horto velho, no sentido nascente-poente), dado a sua cor vermelha de melhor visibilidade para os condutores a fim de não entrarem pela faixa de rodagem do lado esquerdo.

Av. dos Combatentes da Grande Guerra — Colocação de placas para obrigar os condutores a contornar o obstáculo, evitando a circulação pela faixa de rodagem do lado esquerdo.

Rua Dr. Miguel da Fonseca — (Em frente à Igreja Matriz) — Colocação de uma placa no sentido nascente-poente, com a proibição de voltar à direita.

Ponte Sobre o Rio Cávado — Colocação de uma placa com a proibição de voltar à esquerda, no sentido sul-norte (colocada no candeiro central).

Rua Barjona de Freitas — Colocação de uma placa de sentido proibido no sentido Poente-Nascente (junto à Cafezeira).

Parque de Estacionamento

Campo Camilo Castelo Branco — Destinado a todos os veículos automóveis.

Campo da República (Entre a bomba de combustível BP e o Fontenário ali existente) — Destinado a motociclos e velocípedes.

A seguir: Placa de Informação

CINEMAS



APRESENTA

SEXTA-FEIRA — às 21,30 horas
REGRESSO DE RINGO
M/14 anos

DOMINGO, às 15,30 e 21,30
DÍVIDA DE ÓDIO
M/18 anos

QUINTA-FEIRA, dia 14
Teatro de Vasco Morgado
À PAI ADÃO

OS CINCO CONTINENTES VISTOS PELO SÍNODO DOS BISPOS

(Continuação da pág. 1)

acentuou três exigências: a contemplação, a pobreza e a esperança. Disse também que a religiosidade popular, expurgada de qualquer superstição, facilita a evangelização, e que a par da libertação, os jovens e as comunidades de base merecem particular atenção.

Pela América do Norte, a Oceania e a Austrália, falou o bispo norte-americano D. Bernardino, o qual começou por

reconhecer a diversidade de situações naquele vasto mundo, a pedirem diversas formas de evangelização. Entre os problemas mais cadentes, sublinhou o da justiça, do ecumenismo e o da secularização, referindo-se também aos diversos problemas que surgem no campo da eclesiológia com a correspondente contestação das estruturas da Igreja. Trata-se portanto, de uma transformação profunda das ideias, exigindo uma revisão em profundidade, a todos os níveis.

A Igreja jovem da África teve o seu relator na pessoa de D. Sangu, bispo de Ubega, o qual acentuou a necessidade de a Igreja em África ser cada vez mais africana. Falando de progresso e sub-desenvolvimento, referiu-se à urgência de «libertar o homem do estado de pecado, para torná-lo filho de Deus, do estado de injustiça em que vive.» Acrescentou que o diálogo com as religiões ancestrais é fácil e proveitosa, pois nelas se encontram muitas sementes de fé cristã e muitas riquezas espirituais.

Por último D. Etchegaray, bispo de Marselha, falando pela Europa, disse que o «dever principal» dos bispos «é o de pregar o Evangelho de Cristo com fidelidade e perseverança. Deve ser pregado o Evangelho de Cristo, todo o Evangelho, o único Evangelho de Cristo; falar de Deus com simplicidade, em linguagem de gestos da vida quotidiana, como falou Deus na Bíblia. O Evangelho deve ser pregado com fidelidade... e com firmeza constante. Referindo-se depois à secularização, D. Etchegaray disse que numa Europa, onde dominam «os mestres de desconfiança e da dúvida», só a palavra de Deus pode reforçar a confiança». Sublinhou igualmente a necessidade de «um mais vivo testemunho de vida cristã».

Embora muito em linhas gerais, esta introdução ao Sínodo deixa-nos ver algo dos problemas e das preocupações da Igreja no momento actual.



Apenas 10 telhas por m²

Ponha um telhado de luxo ARGIBETÃO que paga o mesmo!

Aplique as novas telhas coloridas Argibetão — em cimento.

Têm maior dimensão que as telhas vulgares. São leves e facilmente manipuláveis.

Dimensão da telha Argibetão:	420 x 330 mm
Largura útil:	300 mm
Número de telhas por m² segundo a sobreposição:	9,52 + 10,58

A colocação é mais rápida. Poupa na mão-de-obra. Pode escolher o telhado entre cinco cores. São telhas de fabrico perfeito para prédios e moradias. Resistentes ao choque, ao peso, à neve, à geada e aos climas marítimos. São totalmente impermeáveis. Mais de 100 Revendedores cobrem o País com telha Argibetão.



Peça as novas telhas coloridas Argibetão ao Revendedor da sua zona ou contacte a

argibetão

S.A.R.L.
Av. António Augusto de Aguiar, 150-F, 1.º D10
LISBOA — Telefones 4 51 82 - 4 43 47
OVAR — Telefone 5 31 61
CARTAXO — Telefone 7 20 83

Adquiras as telhas ARGIBETÃO no Revendedor:

AGENTES EM BARCELOS:
D. FERREIRA VALE & FILHOS, L. DA

TALHÕES PARA CONSTRUÇÃO

Vendem-se, na Rua de Miguel Ângelo — Barcelinhos.

Falar na casa **CORREIA & CARDOSO, L.da** — Barcelos.

JORNAL DE BARCELOS

O MAIS PROCURADO E LIDO
Assine, anuncie e propague — pois **Jornal de Barcelos** — Católico e Regionalista.

Friso publicitário
PENSAMENTO
Não creias nos sorrisos dos lábios que os sorrisos dos olhos não acompanhe. (Adolphe Houdetot)
UMA QUADRA
Ser criada de um ríscão desses que temos a rodos é dar o primeiro passo p'a ser criada de todos.

Exaustores de Cozinha
Ventilação Mecânica
BAHCO
Visite-nos
Electro Miranda
Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS
Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre o
Casa Soucasaux
Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.
Telef. 82345 BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA
PROPRIEDADES COMPRA - VENDA
Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834 - 311991 - 381032
PORTO

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA 395 — PORTO

Casa SIALAL
TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS
Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico, Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

Trabalhos em Fórmica
Executam-se por planta ou desenho:
ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÉNEROS
por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS
João Gomes Monteiro
Com oficina na
Rua Alcides de Faria, 36
Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

Café Magnífica
LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS
CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO
Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

CAFÉ-BAR MURALHA
Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.
COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região
L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

POR TERRAS DE BARCELOS

VIATODOS

Festa da Família Viatodense

Realizou-se no passado dia 26 de Outubro, pela primeira vez a «Festa da Família Viatodense», por iniciativa da direcção do Rancho Infantil da Casa do Povo desta freguesia, e teve por finalidade a angariação de fundos para gastos feitos com a aquisição de instrumentos novos.

A Festa em si resumiu-se à actuação dos grupos de actividades recreativo-culturais da paróquia, Rancho Infantil, conjunto típico «Os Galos do Norte», Grupo de Teatro e Grupo Coral, e à realização dum sorteio a favor do Rancho.

Sem nos referirmos à actuação dos diversos grupos, queremos, no entanto, chamar a atenção para dois aspectos que ressaltam da mesma:

O primeiro, positivo, vem-nos da conjugação de esforços dos elementos constitutivos da realização da festa, para que esta fosse uma realidade e que, além disso tivesse um certo nível, que aliás se conseguiu, o que prova mais uma vez, que unidos somos capazes de fazer grandes coisas.

O segundo aspecto, negativo, foi-nos dado pela assistência, nem toda felizmente, que mostrou não estar ainda preparada para assistir a espectáculos desta natureza. Foi o caso de, por várias vezes ter sido pedido silêncio para se poderem iniciar as interpretações do Grupo Coral, se bem que esta falta se possa, em parte, desculpar com o clima de euforia e convívio reinantes.

Resta-nos em nome de todos apresentar os nossos agradecimentos a quem, com tanto trabalho, tornou possível esta Festa, e esperar que tais iniciativas não fiquem por aqui. Mas para isso é preciso que o bairrismo de todos nós suba mais uns graus...

ABORIM

Peditório dos Bombeiros

Verificada a renúncia das autarquias locais, em efectivar o peditório em conjunto e a favor dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, para a construção do seu NOVO QUARTEL, foi constituída uma Comissão composta pelos Srs: João Magalhães de Barros, Manuel Martins Leiras, José da Costa Pereira, Amadeu Escairo Neiva, José Maria da Costa Ferreira, José Maria Machado, Arlindo Alves Martins e José Cachada Magalhães, que se propõem levar a bom termo aquela tarefa, contando com a habitual generosidade de toda a população.

Lamentamos, sinceramente, a não cooperação das autarquias locais, numa obra de transcendente importância para todo o vasto concelho de Barcelos. Auxiliar os Bombeiros é um acto humanitário e justo, que só nobilita quem o faz.

Igreja Paroquial

Felicitemos a dinâmica Comissão de Festas de S. Martinho, Santo António e N.ª S.ª do Rosário, pela ingente acção desenvolvida no sentido de valorizar e embelezar a igreja paroquial e áreas adjacentes. Assim, a acrescentar ao já anteriormente referido, procederam à branqueação da igreja e paredes do recinto, o que veio dar um aspecto mais belo e diferente. Parabéns, portanto.

Casa do Povo

É com verdadeiro regozijo que constatamos a transformação operada na Casa do Povo da Gândara do Neiva, mormente no que concerne à assistência médica e serviços de enferma-

gem. Com efeito a presença de dois médicos e duas enfermeiras, garante à população uma maior e eficiente assistência.

O único óbice, entretanto, é a falta de espaço que, cremos, está mal aproveitado. Assim, em nosso entender, deveriam ser aproveitadas as dependências vagas do rés-do-chão, para serviços de enfermagem e distribuição de fichas, o que daria maior espaço no 1.º andar, para o pessoal que tem de esperar para consulta médica.

CARAPEÇOS

Pelas nossas escolas

Esta freguesia tem em laboração, actualmente sete lugares e apenas 2 salas de aula.

Quatro lugares funcionam no edifício escolar oficial que se desdobra em dois turnos; 2 funcionam no salão de festas da Casa do Povo, que, igualmente se desdobra em dois turnos e o sétimo, (quinta e sexta classe) funciona num prédio particular, para esse efeito arrendado, mas que sabemos, outrossim, que o seu senhorio não recebeu ainda qualquer renda.

Mesmo assim cada turno e cada professora ultrapassa os 40 alunos, número que se nos afigura excessivo e portanto o leccionamento não poderá ser eficiente que o mesmo será dizer, aproveitável.

Não seria possível que o Ministério da Educação e Cultura mandasse montar, pelo menos mais duas salas, mesmo pré-fabricadas, nesta freguesia, para que os homens de amanhã possam ser preparados condigna e eficientemente?...

Nessa impossibilidade, mais uma vez apelamos para o bom senso da Ex.ª Direcção da Casa do Povo desta freguesia no sentido de providenciar no sentido de ceder mais uma das suas dependências, para que no caso de haver mais uma professora, fosse criada uma nova escola nesta freguesia.

Peditório para os Bombeiros Voluntários de Barcelos

É já no próximo domingo, dia 10 do corrente, que o Comando e Corpo Docente dos nossos Bombeiros nos visitarão no sentido de recolherem o nosso óvulo para a construção do seu novo Quartel-Séde, que diariamente, vemos surgir elevando-se no espaço.

Apelamos para a boa vontade e generosidade de todos os Carapenceses lembrando-lhes queaju-

Dá-se de Arrendamento

Grande casa na Rua de Faria Barbosa, com a área de 600 m², própria para indústria. A ocupação desse prédio pode iniciar-se em 1-1-1975.

FALAR NA

CASA CORRÊA & CARDOSO, L.ª

BARCELOS

dar os Bombeiros será ajudar-nos a nós próprios.

Escusado será dizer que o Bombeiro está sempre pronto para nos socorrer nos momentos mais difíceis, quer no combate ao incêndio que tudo devora, quer para nos salvar a vida socorrendo-nos ou transportando-nos acomodada e prontamente ao local onde possamos ser assistidos.

Comemoração dos Fiéis Defuntos

É sempre comovedor o ambiente que se respira na tarde do dia de Todos-os-Santos e na manhã do dia dos Fiéis Defuntos nos nossos cemitérios.

O cemitério desta freguesia era pequeno para conter todos aqueles que ali afluiram a depositar na terra fria que envolve as cinzas sagradas daqueles que ali se encontram e da sua família são, as pétalas de saudade e o fervor das suas orações, deixando juntas algumas das suas amarguradas lágrimas como prova da sua saudade e, para mais uma vez, relembrar os seus entes queridos que, no Além, esperam as nossas orações enquanto aguardam a nossa chegada.

Bela tradição que urge continuar, porque de contrário, em breve, lá se vai o sentido de gratidão àqueles que nos ajudaram e por nós se sacrificaram.

Ao cair da tarde do dia 1 partiu da Igreja Paroquial uma procissão em direcção ao cemitério onde, por intenção dos nossos mortos, foram reados responsos.

Pela Casa do Povo

Na manhã do passado dia 31 de Outubro, na fachada e no átrio da Casa do Povo desta freguesia, aparecerem pintadas inscrições que além de impróprias e de constituírem verdadeira agressão ideológica aos pretensos visados, a nada conduzem, além de causarem grandes prejuízos materiais naquele imóvel de utilidade pública.

Seria curial que os indivíduos que se julguem lesados ou, menos justa ou correctamente atendidos nas suas pretensões, fizessem valer os seus direitos junto dos respectivos responsáveis, democrática e correctamente pondo de parte qualquer e todo o sentimento de

Fortaleza de Barcelos

O artigo que, sob esta epígrafe, publicamos na primeira página do presente número, é transcrito, com a devida vénia, do JORNAL DO EXÉRCITO — órgão das heróicas e gloriosas FORÇAS ARMADAS — nas quais a Nação confia e espera.



Forge

OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PROPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

orgulho próprio ou espírito de vingança.

Estamos crentes que a Ex.ª Direcção da nossa Casa do Povo, não ficará impassível perante este estado de coisas, obrigando os autores dessas pinturas a apagá-las dando à Casa do Povo, que é dos sócios e para os sócios o aspecto aseado e donairoso que sempre teve.

Aniversários

— No passado dia 30 esteve em festa o lar do nosso amigo, Sr. Marcelino Salomão de Sousa Rodrigues, ilustre comerciante e proprietário no lugar da Arieira pela passagem de mais um aniversário natalício.

— No dia 5 do corrente, igualmente esteve em festa o lar de seu pai, Ex.º Sr. Major, Francisco António Ferreira Rodrigues, pela comemoração do aniversário de sua dilecta e dedicada esposa, Sr.ª D. Gracinda Rodrigues de Sousa.

Aos aniversariantes e seus familiares endereçamos sinceros parabéns com votos de que essas datas se repitam por muitos mais anos.

CASA RAUL VELOSO

79—RUA D. ANTÓNIO BARROSO—83
Telefone 82273—BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Compressores DELL'ORO

— O OURO DA SUA PINTURA!!!

Imensas aplicações:

PINTURA
LUBRIFICAÇÃO
E LIMPEZAS

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Gamselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavanderia «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

Para presentes...

(fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

ELECTRICIDADE

RÁDIO

TELEVISÃO

VICENTE MAXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

BARCELOS DESPORTIVO

REABILITAÇÃO ESPECTACULAR DO GIL VICENTE, NA VILA DA FEIRA

FEIRENSE, 0 — GIL VICENTE, 2

Jogo no Estádio Marcolino de Castro, na Vila da Feira.

Sob a arbitragem de Simões Correia, de Coimbra.

Gil Vicente — Djair; Marques, Celton, Gomes e Silva; Cardoso, António Maria e Sá Pereira; Nivaldo, Testas (Marconi) e Simões.

Marcadores — Simões aos 28 e 55 minutos.

Não foi efectivamente, o adversário que mais convinha ao Feirense para uma reabilitação frente ao seu público, reabilitação que está a ser necessária face aos resultados menos bons que a equipa tem averbado.

Ontem, mais uma vez aconteceu um resultado negativo, uma derrota por dois golos sem resposta, o que coloca a população colectividade da Vila da Feira no penúltimo lugar com apenas cinco pontos.

No encontro referido, tentou a equipa da casa ganhar o maior ascendente, para, se possível, resolver a contenda a seu favor e actuar mais repousadamente, caso tivesse no «placard» um golo favorável, e, apesar de ter tido cinco cantos a seu favor no curto espaço de onze minutos, pondo à prova o reduto defensivo dos «gilistas» tal não aconteceu. E não aconteceu, até porque actuando numa toada de contra-ataque, o Gil Vicente descia para o meio-campo contrário perigosamente dada a sua determinação, jogando na procura (e para) os espaços vazios, por intermédio de Testas e Simões que, por várias vezes, sobressaltaram a defesa feirense.

Notava-se, entretanto, um maior conteúdo futebolístico por banda dos homens de Barcelos, apesar do sistema de contra-ataque, a contrariar fortemente as intenções atacantes do Feirense, que nem sempre atinavam com o passe, a dsemarcação certa. De tal modo que, quando iam decorrido 28 minutos de jogo, Simões, bem lançado por mais um contra-ataque do seu meio-campo, abriu o activo.

No entanto, poderia o Feirense ter empatado, quando Nery, integrado no ataque, perdeu o tento da igualdade, se não fosse tão moroso no momento do remate. Tentou a equipa da casa vir mais para a frente, às vezes um pouco atabalhoadamente, mas a defesa

visitante ia chegando para as encomendas...

No reatamento, a disposição dos homens de Barcelos em alterarem o marcador era evidente, dado o facto de a equipa do Feirense se mostrar desconexada, sem ritmo, sem «plaond» físico capaz de contrariar o dispositivo táctico montado por Edmur (técnico gilista) na equipa de Barcelos.

E aquilo que (de certo modo) se esperava, aconteceu. Ou seja, o segundo golo dos forasteiros, obtido no minuto 55 e, mais uma vez, por intermédio de Simões, o azougado extremo que punha a «cabeça em água» à defesa do Feirense. Bem tentou esta equipa alterar o marcador, através de

incursões de Acácio, Valter e Dario ou ainda de Nery, mas sem o conseguir acertadamente, sempre a jogar sem verdadeiro espírito de equipa, mormente o valor individual dos seus atletas, que de facto o possuem, e também porque a defesa do Gil Vicente sempre se houve com acerto. Arbitragem certa.

Domingo próximo, O Gil Vicente F. C. recebe a visita do émulo, em concorrência aos lugares da cauda, o Riopele, que em Barcelos costuma dar sempre boa conta de si. Cautela, pois, porque, em desporto, quase nunca há vencedores antecipados.

Incidentes no final do jogo com o Lourosa

No final deste encontro, algumas dezenas de jovens, muitos deles ainda crianças, incitados por meia dúzia de indivíduos que intitulado-se gilistas, tudo fazem para prejudicar o nosso clube, quiseram manifestar à equipa de arbitragem o seu desagrado.

Os dirigentes gilistas procuraram evitar e conseguiram que o árbitro não fosse molestado, mas como esse grupo de energúmenos não dispersou, o Comandante da força policial requisitou a presença das Forças Armadas.

Para acautelar os interesses do clube e procurar evitar sanções injustas, a direcção do Gil Vicente reunida, na passada terça-feira, enviou para o Conselho de Disciplina da Federação o seguinte telegrama:

O Gil Vicente F. C. em face dos incidentes havidos no final

do jogo entre este Clube e o Lusitânia F. C. de Lourosa, fora do Campo de Jogos, incidentes esses que levaram a P.S.P. a chamar uma força Militar do quartel de Braga, vem este Clube pedir a esse Conselho Disciplinar que seja levantado inquérito aos factos ocorridos e que seja remetida a esta Direcção fotocópia das declarações, que porventura o árbitro do encontro tivesse feito sobre esses mesmos acontecimentos.

Mais informamos que esta Direcção vai proceder judicialmente contra os instigadores, cujas as intenções agressivas foram anuladas pela actuação dos nossos Militares, que protegeram eficazmente a equipa de arbitragem, retirando esta ilesa.

Barcelos, 29 de Outubro de 1974

A Direcção

MISSAS AO DOMINGO

- Às 7,30 h. — Igreja Matriz
- Às 9,00 h. — Igreja do Senhor da Cruz
- Às 10,00 h. — Igreja do Terço
- Às 10,00 h. — Igreja do Hospital
- Às 11,00 h. — Igreja Matriz
- Às 12,00 h. — Igreja do Senhor da Cruz
- Às 15,00 h. — Igreja do Terço
- Às 19,00 h. — Igreja Matriz
- Às 21,00 h. — Igreja do Terço

Porfírio da Graça Machado

Escreve-nos, em nome da Tertúlia Gilista, do Porto, naturalmente agitado com as nossas reportagens, sobre o cinquentenário do Gil Vicente F. C., alvoroço natural dos Barcelenses, que não precisaram de convites para vibrar de bairrismo e amor ao Club, que fez viver grandes horas de alegria e contentamento.

Não pôde Porfírio da Graça Machado associar-se pessoalmente aos primeiros — e certamente mais significativos — actos da comemoração — como foi a lembrança e a homenagem aos mortos, de qualquer modo ligados ao Gil Vicente; Mas, paciência, Sr. Porfírio, o que não se pôde fazer pela Santa Luzia, faz-se noutro dia.

A testemunhar a sua dedicação pela terra e as suas instituições, Graça Machado manda-nos mais assinaturas para o nosso Jornal, o que, para nós e aliás para todos, significa mais expansão para o nome de Barcelos, que usamos no nosso título e a quem procuramos servir — desinteressadamente, como sempre, com as nossas preocupações e trabalhos.

BARCELOS PROGRIDE

É com viva satisfação que, espontaneamente, fazemos questão de nos antecipar a acontecimentos, que marcam, efectivamente, o progresso de Barcelos.

É com o que vai acontecer com mais um novo estabelecimento, quase no cimo da Rua Infante D. Henrique, que dentro dos próximos dias abre ao público, com estabelecimento de calçado e pronto a vestir, CASA FANI. Le Monde Marche — por Barcelos — pois!

PASTELARIA UNIVERSAL

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE LEITÃO À UNIVERSAL • FRANGUINHO À VOLTAR • SALGADINHOS •

Rua D. António Barroso, 94

BARCELOS

FORTALEZA DE BARCELOS

(Continuação da primeira página)

vessa a fronteira e ganha em território inimigo a batalha de Valverde contra outro exército castelhano; como prémio desta vitória, D. João I deu a D. Nuno o título de Conde de Barcelos.

O condado passou à categoria de ducado e ficou sendo propriedade dos primogénitos dos duques de Bragança, por determinação do Rei D. Sebastião.

Mais tarde, no tempo de D. João IV os títulos de duque de Bragança e de Duque de Barcelos foram anexados à coroa.

Gil Vicente, a figura mais importante dos primitivos dramaturgos peninsulares, parece ter nascido em Barcelos; há porém autores que afirmam ser Guimarães a terra da sua naturalidade.

A sua actividade dramática decorre entre os anos de 1500 a 1536. Afirma-se que a corte não teve um dia de nascimento, de casamento ou de facto importante a celebrar, em que não lhe pedisse uma peça teatral.

Também consta que foi em Barcelos que nasceu Nuno Gonçalves o bravo e muito leal alcaide do Castelo de Faria.

Rendamos homenagens a esse homem de rija ténpera que, prisioneiro dos castelhanos, ao ser levado por estes junto do castelo que se encontrava cercado e governado por seu filho teve a ousadia e a coragem de, no meio de elementos inimigos, pronunciar bem alto as frases que não é de mais recordar:

— Sabes que o dever de um leal alcaide é preferir a morte à desonra de entregar seu castelo ao inimigo?

— Pois se sabes, cumpre o teu dever. Maldito sejas tu no inferno se os que me cercam entrarem nesse castelo sem tropeçarem no teu cadáver!

Caiu então varado por muitos golpes gritando: «Defende-te, alcaide». Seu filho defendeu-se tenazmente e os castelhanos tiveram de levantar o cerco.

Barcelos foi levada à categoria de cidade em 1928; é uma localidade que todos nós não devemos esquecer de incluir nos itinerários de viagens que façamos pelo país. Nela podemos admirar os seguintes mo-

numentos principais: o Paço Ducal, o Solar dos Pinheiros, o Pelourinho, o Templo dos Franciscanos, a Ponte, o Largo da Porta Nova e a Matriz com o seu pórtico ogival encimada por uma rosácea de grande valor decorativo.

Coronel Bastos Moreira

PUBLICIDADE

É HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS TABELAS DE PREÇOS DE JORNAL DE BARCELOS



Farmácia de Serviço

Semana de 7 a 13 de Novembro

- Quinta-feira
Farmácia Oliveira
Telefone 82820
- Sexta-feira
J. Alves de Faria — Barcelinhos
Telefone 82245
- Sábado
Farmácia Antero de Faria
Telefone 83424
- Domingo
Farmácia Lamela
Telefone 82684
- Segunda-feira
Farmácia Central
Telefone 82637
- Terça-feira
A Minha Farmácia
Telefone 82636
- Quarta-feira
Farmácia Oliveira
Telefone 82820

Comemorações das Bodas de Ouro do GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

As comemorações das BODAS DE OURO da nossa mais popular agremiação desportiva iniciaram-se no passado domingo.

Nestas significativas cerimónias, que tiveram larga concorrência, representaram-se também a nossa Câmara Municipal, Associações dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos e clubes do concelho e de localidades vizinhas.

Integrada no mesmo programa realiza-se no dia 9 de Novembro no Pavilhão Gimnodesportivo A NOITE DE S. MARTINHO, que além do tradicional Magusto, constará de Baile abrihantado pelos conjuntos «Os Celos» e «Os Cávados».

No mês de Novembro realizar-se-á também um encontro de futebol entre o Sport Lisboa e Benfica e uma equipa nortenha da I Divisão.

Além dos galardetes alusivos às Bodas de Ouro que já se encontram em distribuição foram também mandadas cunhar Placas comemorativas e emblemas;

— Para breve começará a funcionar uma Tómbola e para esse fim está a ser instalada uma baraca no Jardim do Largo da Calçada.

— O novo estandarte vai ser exposto numa das montras de um dos mais centrais estabelecimentos comerciais da cidade.

— Em data que em breve será anunciada, um técnico da especialidade pronunciará uma Conferência cultural sobre desporto.

— Sabe-se que a actual direcção já efectuou pagamentos num total de 800 contos e as receitas de jogos ainda não ultrapassaram os 100 contos e de cotas receberam-se 56 contos.

— O sorteio do automóvel será efectuado no dia 22 de Dezembro, por ocasião do jogo com a equipa do Varzim Sport Clube.

— Para encerramento das comemorações das BODAS DE OURO, realizar-se-á um jantar de confraternização entre os associados e adeptos do clube.